

SITUAÇÃO ATUAL E CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA VOLTADOS PARA MINERAIS METÁLICOS NO ESTADO DO CEARÁ

Saulo de Almeida Gomes¹, Cristiano Alves da Silva¹

¹ SUP. DNPM/CE

RESUMO: O estado do Ceará embora não seja historicamente um grande pólo produtor de minerais metálicos, nos últimos anos tem atraído a atenção de empresas ligadas a este setor da mineração por fatores como o aumento recente no conhecimento do seu contexto geológico e a proximidade do porto a continentes como Europa e Ásia, além da demanda e preços crescentes de algumas *commodities*. O trabalho ora apresentado busca mostrar um panorama geral sobre as áreas requeridas junto ao DNPM, a metodologia de pesquisa normalmente empregada e alguns dados sobre os tipos de ocorrências minerais pesquisadas. Para isso, foi realizado um estudo prévio na base de dados do DNPM/CE a partir da atualização do número total de áreas requeridas por tipo de minério realizando um tratamento estatístico de modo a evidenciar a evolução nos títulos minerários outorgados e decisões relativas aos mesmos (Alvarás, Relatórios de Pesquisa, Guias de Utilização, Portarias de Lavra, etc.) e elaborar produtos cartográficos. Outras informações foram obtidas nas vistorias *in loco* do DNPM e na bibliografia consultada bem como naquelas fornecidas pelas próprias empresas em seus *web-sites*. Dentre os projetos, destacam-se os seguintes: um para pesquisa de platinóides e outro para minério de ouro, os quais são executados na região centro-oeste do estado por subsidiárias de multinacionais, sendo estes os de maior destaque pelo aporte financeiro despendido e resultados já alcançados; o Projeto Ferro Quiterianópolis que vem executando a lavra em área cuja portaria foi já cedida, além de pesquisa para reavaliação de reservas na mesma e estimativa de reservas em outras adjacentes; projetos voltados para pesquisa de minério de cobre em áreas localizadas nas porções noroeste e sudoeste do estado, respectivamente na área da Mina de Pedra Verde e em vários alvarás na Bacia do Cococi e por fim pesquisas isoladas voltadas para minério de manganês, com destaque para as áreas nos municípios de Ocara, Choró, Tejuçuoca e Pentecoste. A metodologia empregada na pesquisa varia conforme os tipos de ocorrências minerais estudadas, cujas principais podem ser classificadas da seguinte forma: ortomagmática (platinóides relacionados a corpos meta-ultramáficos); filoneana (veios de quartzo e hidrotermalitos auríferos); formações ferríferas maciças ou bandadas encaixadas predominantemente em gnaisses e xistos, com enriquecimento supergênico formando colúvios; formações manganesíferas coluvionares geradas a partir de protominério gondítico que formam lentes distribuídas irregularmente dentre as rochas metassedimentares do Complexo Ceará e por fim, mineralizações cupríferas sulfetadas do tipo *strata-bound* associadas a rochas supracrustais neoproterozóicas e hidrotermais associadas a granitos pós-brasileiros e fácies conglomeráticas da Bacia do Cococi. De uma maneira geral pode-se afirmar que os estudos apontam depósitos de pequeno a médio porte em comparação com os de classe mundial, porém na maioria dos casos ainda são esperados resultados mais detalhados que venham a atestar a possível viabilidade econômica de futuros projetos de lavra tendo em vista a tendência de mercado favorável.

PALAVRAS CHAVE: MINERAIS METÁLICOS, PROJETOS DE PESQUISA.